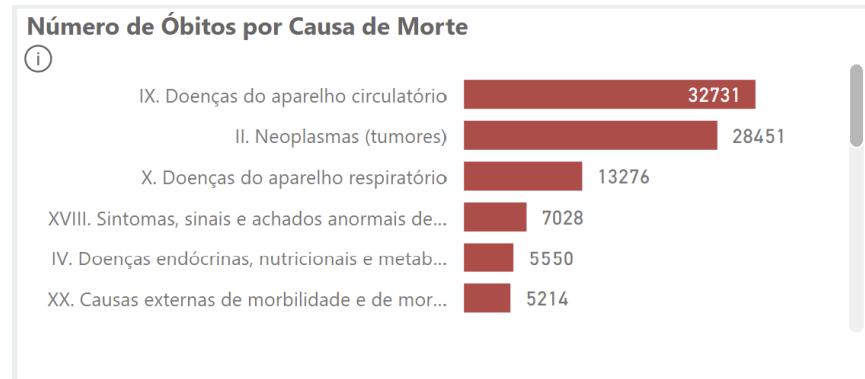


Dia das Coronárias

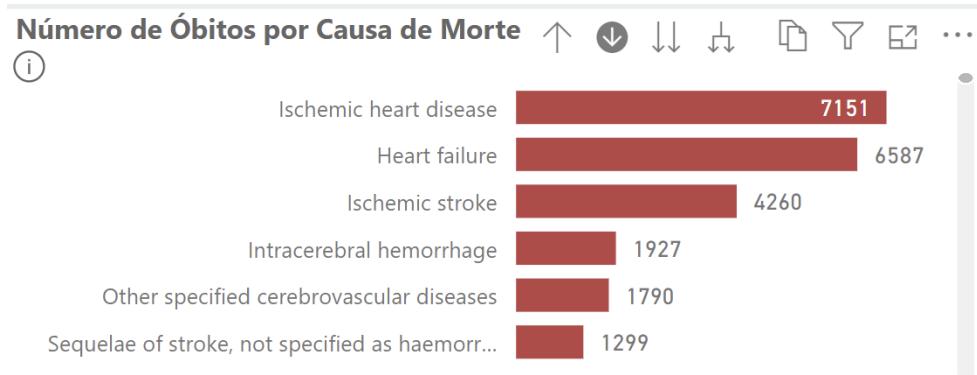
Segundo os últimos dados disponíveis, referentes a 2018 (último ano com dados oficiais), as Doenças do Aparelho Circulatório são a principal causa de morte (fonte: SICO DGS/INE):



De forma simplista podemos dividir as doenças do aparelho circulatório em grandes grupos: as relacionadas com problemas cardíacos, cerebrais, pulmonares, vasculares e outros.

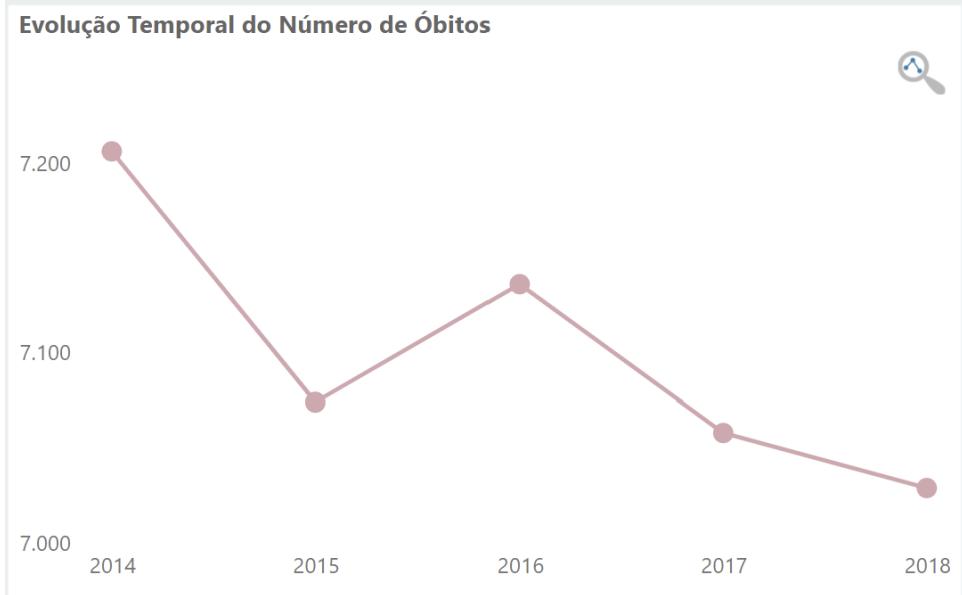
Os problemas cardíacos podem ter causas relacionadas com: as coronárias (as artérias que irrigam o músculo cardíaco), com as válvulas cardíacas, com o ritmo cardíaco, com insuficiência cardíaca e outros.

A doença das coronárias (Doença Cardíaca Isquémica – Ischemic Heart Disease) é, de entre todas, a que causa o maior número de óbitos no grupo das “Doenças do Aparelho Circulatório”:



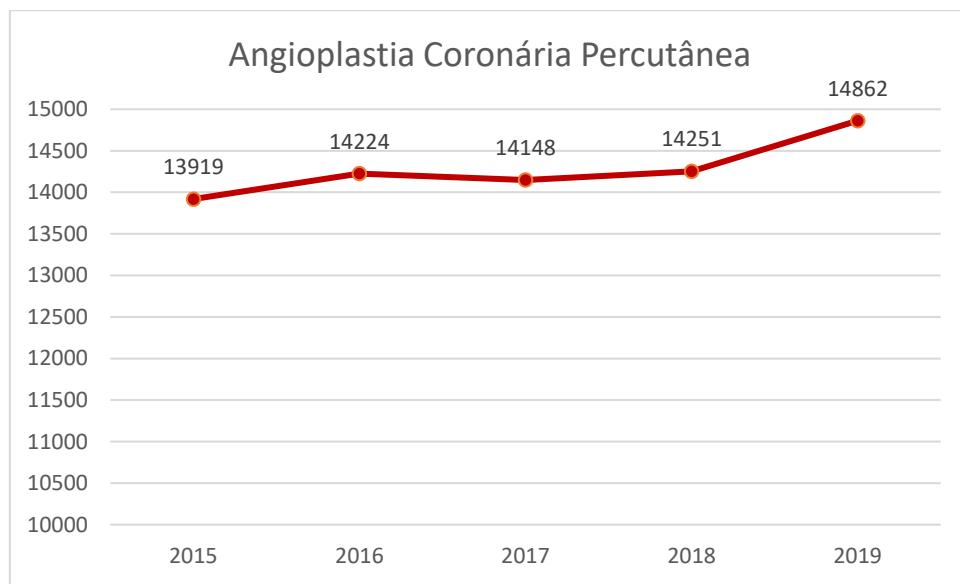
A Doença Cardíaca Isquémica (DIC) ocorre quando as artérias coronárias deixam de cumprir a sua função de irrigarem partes do coração, podendo no limite provocar a necrose (morte) de uma parte do músculo cardíaco (uma zona do coração), situação mais conhecida por Enfarte Agudo do Miocárdio (EAM).

Os avanços clínicos dos últimos anos têm conseguido reduzir o número de mortes por Doença Cardíaca Isquémica (os dados seguintes correspondem a restringir a óbito por “EAM”, “EAM recorrente”, “Complicações subsequentes ao EAM”, “Outras DIC”, “DIC Crónica”: códigos CID-10 I21-I25):

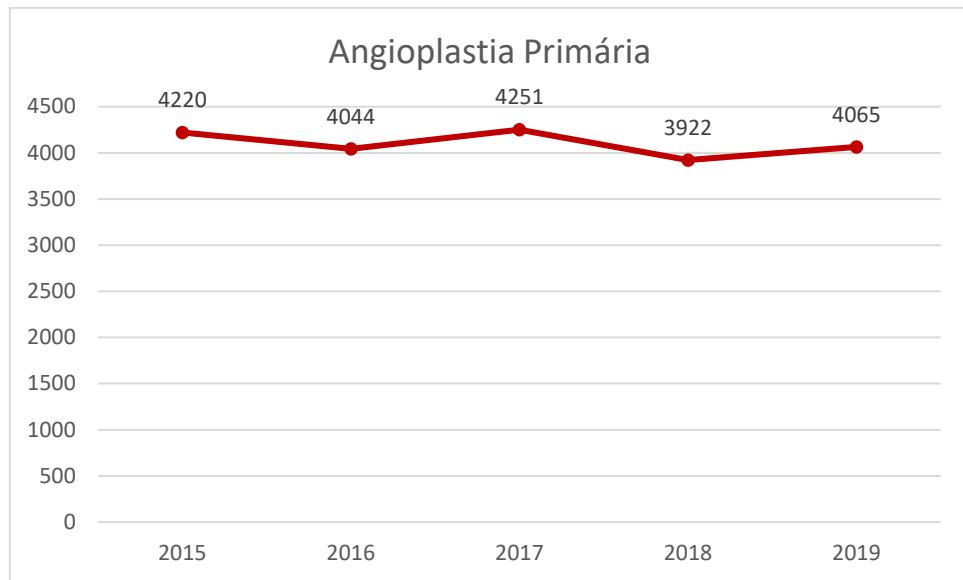


Nota: a “anomalia” entre 2015 e 2016 deve-se a uma alteração do processo de codificação das causas de morte, no entanto é patente a tendência de decréscimo do número de óbitos relacionados com a DIC

A redução do número de óbitos por EAM assenta certamente no crescente número **do método atualmente considerado mais eficaz: a Angioplastia Coronária** (desobstrução das artérias, parcial ou totalmente obstruídas, através de um sistema mecânico, conseguindo-se restabelecer o fluxo sanguíneo à zona do músculo cardíaco afetada). Existe evidência científica de que se o doente for tratado, através deste método, **nos primeiros 90 minutos, a taxa de mortalidade por EAM caí significativamente** (fonte: Inquéritos do PNDCCV às Instituições de Saúde):



A Angioplastia Coronária tem sido adotada como método de tratamento preferencial em oposição ao tratamento farmacológico (Fibrinólise) que apenas deverá ser aplicado na impossibilidade do primeiro. Quando se realiza a Angioplastia Coronária como opção terapêutica principal desde o início de sintomas esta é designada por **Angioplastia Primária ou Direta**:



Para se garantir que se consegue realizar a Angioplastias Primárias nos nos primeiros 90 minutos desde o início dos sintomas de um Enfarte Agudo do Miocárdio o PNDCCV criou, no SNS, uma estratégia organizativa designada por **Via Verde Coronária** que assenta numa rede de laboratórios de hemodinâmica (onde se realizam as angioplastias) dispersa por todo Portugal Continental com equipas de profissionais de saúde disponíveis (em presença física e/ou prevenção) para a realização do tratamento.

O acesso à Via Verde Coronária deverá ser feito através de uma chamada para o Número Telefónico de Emergência (112) que encaminhará a chamada para o CODU (Centro de Orientação de Doentes Urgente) do INEM.

Desta forma o INEM é uma peça chave na Via Verde Coronária, havendo uma enorme interligação entre o INEM e a Instituição Hospitalar recetora do doente, evitando que o doente fique retido nas Urgências à espera da respetiva triagem: **o doente é colocado diretamente “à porta” do laboratório de hemodinâmica, estando a equipa pronta para iniciar o procedimento.**

Desta forma é fundamental que os doentes, na presença dos sintomas de EAM:

Covid-19

SINTOMAS - ENFARTE



- Dor, peso ou queimadura no peito com ou sem irradiação braços, pescoço ou maxilar
- Suores Frios
- Náuseas e vômitos
- Dificuldade respiratória

**SE RECONHECER ESTES SINAIS,
LIGUE IMEDIATAMENTE
PARA O 112**

#SEJAUMAGENTEDESAUDEPÚBLICA
#ESTAMOSON
#UMCONSELHODA DGS



Contactem o INEM através do 112 e evitem dirigir-se às Urgências Hospitalares pelos seus próprios meios.

Assim a mensagem principal a transmitir no Dia das Coronárias resume-se a três tópicos:

- Melhor identificação dos sintomas de Enfarte Agudo do Miocárdio – EAM (imagem anterior);
- Chamar 112 mais rapidamente e de forma mais assertiva;
- Contribuir para que o tempo entre o início sintomas e o tratamento adequado seja menor.

Os Portugueses continuam a chamar o INEM muito pouco perante as situações agudas relacionadas com as Vias Verdes e na janela de tempo adequada.